

## **Blake, Dickinson, Crane: Poemas da íntima experiência**

Tradução: **Danilo Augusto**<sup>1</sup>

### **BLAKE**

#### **O Tygre**

Tygre Tygre, ardente luz,  
A floresta noturna conduz;  
Que mão imortal forjaria  
Tua terrível simetria?

Nos abismos e céus longe,  
Acenderam teus olhos onde?  
Em quais asas da aspiração  
Tocaram-te a chama com as mãos?

Por qual arte, & quais dedos  
Trançaram-te as fibras do peito?  
Iniciando teu coração o tambor,  
Que temíveis pés? que mãos de temor?

Qual martelo? qual corrente,  
Em qual fornalha a tua mente?  
Qual bigorna? que tenaz  
Cinge teus terrores mortais?

Quando as estrelas o alvejaram  
E com lágrimas os céus banharam  
Ele sorriu ao ver seu trabalho?  
Ele fez o Cordeiro & a ti ao lado?

Tygre Tygre, ardente luz,  
A floresta noturna conduz;  
Que mão imortal ousaria  
Tua terrível simetria?

---

<sup>1</sup> Danilo Augusto é poeta e ensaísta.  
danilodeathayde@gmail.com

## O menino perdido

Nada ama outro como a si  
Nem outro assim se venera  
Não pode o Pensamento saber  
Tamanho que o supera

Pai, como poderia amar mais  
A ti ou a meus irmãos?  
Amo como passarinho à porta  
Bicando migalhas de pão

O Padre sentou-se para ouvir  
A criança com tremendo zelo  
Todos admiraram seu cuidado  
Quando a agarrou pelos cabelos

Em pé no altar ele diz:  
Eis, qual um demônio aqui  
Este pôs a razão como juiz  
Do nosso Mistério sagrado

A criança chorosa não é ouvida  
Chorando os pais choram em vão  
Deixaram-no desnudo com camisa  
Acorrentado na prisão

Queimaram-lhe onde é sagrado  
Onde muitos já queimaram  
Chorando os pais choram em vão  
Isso acontece nas margens de Albion?

## DICKINSON

### **O Cérebro é maior que o Céu**

O Cérebro - é maior que o Céu-  
Coloque-os em conjunto-  
Facilmente, um o outro conterà -  
E a Você - junto

O Cérebro é mais profundo que o mar –  
Retenha-os - Azul com Azul –  
A um o outro absorverá –  
Como a esponja – mergulhada – o faz –

O Cérebro tem o exato peso de Deus  
Erga-os – Grama por Grama –  
E diferente serão – se o for –  
Como a Silaba do som –

### **Existe um árido Prazer**

Existe um árido Prazer -  
Diferente da Alegria –  
Como a Geadá do Orvalho –  
Um elemento – eles são

No entanto um – as Flores regozija  
Outro – as abomina  
E o mel mais puro – quando Gelo  
É inútil – para a Abelha

### **Pela sede se ensina a água**

Pela sede se ensina a água  
Terra - por Oceanos atravessados.  
Êxtase – pela angustia –  
Paz – pelos embates narrados -  
Amor – pelo gesso da memória –  
Pela Neve, os Pássaros.

## CRANE

### VI Quaker Hill

*earth*

*I see only the ideal. But no ideals have  
Even been fully successful on this*

Isadora Duncan

*The gentian weaves her fringes,  
The maple's loom is red*

Emily Dickinson

Nunca murcha a perspectiva dos seus olhos;  
Mantêm o doce edicto da Primavera  
Que mistura Março com o céu Antártico de Agosto:  
São apenas vacas que nada avistam senão  
Relva e neve e a intimidade do seu próprio ser  
Através da auréola brilhante que não perturbam  
Mesmo para intervir nas ligeiras estações  
Ainda que devam emagrecer e morrer nos restolho último do ano.

Elas são estranhas, ponderosas e ostensivas...  
Enquanto empurramos o moinho da cidra, apreciando-as -  
Nós, que com promessas provamos a luminosa adulação  
Do vinho ácido da amizade, retardando nossa bile,  
Deslocando represálias (até terem que nos dizer  
Que a ironia é demais afiada para ser amável?) ostentamos  
A grande fé que depositamos nos outros homens  
Logo nós, que abateríamos o mais alegre dos fantasmas

Acima delas o velho Cesto da Gávea, branco, majestosa  
Hospedaria – se empilha de andar por andar até as vigias  
Do sótão pentagonal os limites da sua altura estoica.  
Longas fileiras de janelas encaram antigos rostos -  
Vidraças desprendidas brilham coroando a colina  
Ao por do sol com a paciência silenciosa dos fios na teia...  
Veja-as, como olhos que ainda defendem algum sonho  
Através das colunas de bordos, canceladas as reservas!

Do alto da cúpula central, eles dizem  
De relance se pode cruzar as fronteiras de três estados;  
Mas eu já vi o olhar da morte em uma lenta panorâmica  
De quatro horizontes aos quais ninguém se refere...  
Visitantes ávidos pelos placares dos seus jogos,  
Aqui a três horas dos sinais de trânsito, os Czars  
Do golfe, em dois ou três em calças xadrez  
Saltam com tacos de fibra e charutos.  
Esta era a Terra Prometida, e ainda o é  
Para o persuasivo corretor de terrenos suburbanos  
Em pousadas clandestinas onde o gim fizz  
Borbulha compassado com o novo cortejo de amores hollywoodianos  
Direto do rádio da velha Meeting House  
(O New Avalon Hotel agora) vulcões rugem  
Um bem-vindos aos pomposos que jamais um rato,  
Que viu os Quakers, ouviu antes.

Que espertos vizinhos a história conhecem bem!  
O bicho-de-conta hipoteca a antiga mesa  
De jogos que Powitzky arremata por apenas noventa  
E cinco no leilão do Adams, - come o selo,  
O polimento antigo da solteirona...  
Quem detém a locação do tempo e da desgraça?  
O que se alimenta do padrão com ubiquidade?  
Onde estão meus compatriotas e a raça dos patriarcas?

Presidem as facções renunciadas dos mortos.  
Patrulheiros mortos sangram seu conforto na neve;  
Mas devo pedir ao Iroquês assassinado para me guiar  
Mais distante do que o Ianque escalpelado sabia ir:  
Arque com a maldição do parentesco cindido,  
Aguarde o carteiro vindo de Birch Hill  
Com direitos de primogenitura chantageada, o errante episódio  
Que desdobra um novo destino a preencher...

Devemos, assim, a partir dos olhos do falcão forjados na distância,  
Devemos descer com os olhos do verme para interpretar  
Nosso amor por tudo o que tocamos, e leva-lo ao Portal  
Humilde como o convidado que sabe ter chegado tarde demais  
Todos já sabem da novidade? Sim, e seu coração está arrasado  
Levanta – sim – toma este punhado de pó sobre sua língua!  
No último ângelus pulsa tua garganta latejante –  
Escuta, transmutando silêncio da nota sossegada



## BLAKE

### The Tyger

Tyger Tyger, burning bright,  
In the forests of the night;  
What immortal hand or eye,  
Could frame thy fearful symmetry?

In what distant deeps or skies.  
Burnt the fire of thine eyes?  
On what wings dare he aspire?  
What the hand, dare seize the fire?

And what shoulder, & what art,  
Could twist the sinews of thy heart?  
And when thy heart began to beat,  
What dread hand? & what dread feet?

What the hammer? what the chain,  
In what furnace was thy brain?  
What the anvil? what dread grasp,  
Dare its deadly terrors clasp!

When the stars threw down their spears  
And water'd heaven with their tears:  
Did he smile his work to see?  
Did he who made the Lamb make thee?

Tyger Tyger burning bright,  
In the forests of the night:  
What immortal hand or eye,  
Dare frame thy fearful symmetry?

## **A little boy lost**

Nought loves another as itself,  
Nor venerates another so,  
Nor is it possible to thought  
A greater than itself to know.

And, father, how can I love you  
Or any of my brothers more?  
I love you like the little bird  
That picks up crumbs around the door.

The Priest sat by and heard the child;  
In trembling zeal he seized his hair,  
He led him by his little coat,  
And all admired the priestly care.

And standing on the altar high,  
Lo, what a fiend is here! said he:  
One who sets reason up for judge  
Of our most holy mystery.

The weeping child could not be heard,  
The weeping parents wept in vain:  
They stripped him to his little shirt,  
And bound him in an iron chain,

And burned him in a holy place  
Where many had been burned before;  
The weeping parents wept in vain.  
Are such things done on Albion's shore?



## DICKINSON

### **The Brain is wider than the sky**

The Brain - is wider than the Sky-  
For - put them side by side-  
The one the other will contain  
With ease - and You- beside-

The Brain is deeper than the sea-  
For - hold them - Blue to Blue -  
The one the other will absorb -  
As Sponges - Buckets - do -

The Brain is just the weight of God -  
For - Heft them - Pound for Pound -  
And they will differ - if they do -  
As Syllable from Sound-

### **There is an arid pleasure**

There is an arid Pleasure—  
As different from Joy—  
As Frost is different from Dew—  
Like element—are they—

Yet one—rejoices Flowers—  
And one—the Flowers abhor—  
The finest Honey—curdled—  
Is worthless—to the Bee—

### **Water, is taught by thirst**

Water, is taught by thirst.  
Land—by the Oceans passed.  
Transport—by throe—  
Peace—by its battles told—  
Love, by Memorial Mold—  
Birds, by the Snow.

## VI Quaker Hill

*I see only the ideal. But no ideals have  
Even been fully successful on this earth*

Isadora Duncan

*The gentian weaves her fringes,  
The maple's loom is red*

Emily Dickinson

Perspective never withers from their eyes;  
They keep that docile edict of the Spring  
That blends March with August Antarctic skies:  
These are but cows that see no other thing  
Than grass and snow, and their own inner being  
Through the rich halo that they do not trouble  
Even to cast upon the seasons fleeting  
Though they should thin and die on last year's stubble.

And they are awkward, ponderous and uncoy...  
While we who press the cider mill, regarding them—  
We, who with pledges taste the bright annoy  
Of friendship's acid wine, retarding phlegm,  
Shifting reprisals ('til who shall tell us when  
The jest is too sharp to be kindly?) boast  
Much of our store of faith in other men  
Who would, ourselves, stalk down the merriest ghost.

Above them old Mizzentop, palatial white  
Hostelry—floor by floor to cinquefoil dormer  
Portholes the ceilings stack their stoic height.  
Long tiers of windows staring out toward former  
Faces—loose panes crown the hill and gleam  
At sunset with a silent, cobwebbed patience...  
See them, like eyes that still uphold some dream  
Through mapled vistas, cancelled reservations!

High from the central cupola, they say  
One's glance could cross the borders of three states;  
But I have seen death's stare in slow survey  
From four horizons that no one relates...

Weekenders avid of their turf-won scores,  
Here three hours from the semaphores, the Czars  
Of golf, by twos and threes in plaid plusfours  
Alight with sticks abristle and cigars.

This was the Promised Land, and still it is  
To the persuasive suburban land agent  
In bootleg roadhouses where the gin fizz  
Bubbles in time to Hollywood's new love-nest pageant.  
Fresh from the radio in the old Meeting House  
(Now the New Avalon Hotel) volcanoes roar  
A welcome to highsteppers that no mouse  
Who saw the Friends there ever heard before.

What cunning neighbors history has in fine!  
The woodlouse mortgages the ancient deal  
Table that Powitzky buys for only nine-  
Ty-five at Adams' auction, —eats the seal,  
The spinster polish of antiquity...  
Who holds the lease on time and on disgrace?  
What eats the pattern with ubiquity?  
Where are my kinsmen and the patriarch race?

The resigned factions of the dead preside.  
Dead rangers bled their comfort on the snow;  
But I must ask slain Iroquois to guide  
Me farther than scalped Yankees knew to go:  
Shoulder the curse of sundered parentage,  
Wait for the postman driving from Birch Hill  
With birthright by blackmail, the arrant page  
That unfolds a new destiny to fill....

So, must we from the hawk's far stemming view,  
Must we descend as worm's eye to construe  
Our love of all we touch, and take it to the Gate  
As humbly as a guest who knows himself too late,  
His news already told? Yes, while the heart is wrung,  
Arise—yes, take this sheaf of dust upon your tongue!  
In one last angelus lift throbbing throat—  
Listen, transmuting silence with that stilly note

Of pain that Emily, that Isadora knew!  
While high from dim elm-chancels hung with dew,

That triple-noted clause of moonlight—  
Yes, whip-poor-will, unhusks the heart of fright,  
Breaks us and saves, yes, breaks the heart, yet yields  
That patience that is armour and that shields  
Love from despair—when love foresees the end—  
Leaf after autumnal leaf  
    break off,  
        descend—  
            descend—